

# Comissão Central de Pós-Graduação

## CCPG



# Ata

## 377<sup>a</sup> Reunião Ordinária

07/10/2020

**Sala Virtual do Zoom**

1 **ATA DA TRECENTÉSIMA SEPTAGÉSIMA SÉTIMA (377ª) REUNIÃO DA COMISSÃO**  
2 **CENTRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO.** Aos sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e  
3 vinte, às nove horas, em sala Virtual do Zoom, reuniu-se a Comissão Central de Pós-  
4 Graduação (CCPG), sob a Presidência da Professora Doutora **NANCY LOPES GARCIA** e com  
5 o comparecimento dos seguintes Membros: Alexandre Zamith Almeida (IA), Aline Marcondes  
6 Miglioli (Representante Discente IE), Alvaro Gabriel Bianchi Mendez (IFCH), Antonio Carlos  
7 Rodrigues Amorim (FE), Ariovaldo José da Silva (FEAGRI), Armando Lopes Moreno Júnior  
8 (FEC), Aurelio Ribeiro Leite de Oliveira (IMECC), Bruna Carolina Garcia (Representante  
9 Discente IFCH), Cecília Mary Fischer Rubira (IC), Cláudia Vianna Maurer Morelli (FCM),  
10 Douglas Fernandes Barbin (FEA), João Batista Fogagnolo (FEM), Jörg Kobarg (FCF), Karina  
11 Gonzalez Silvério Ruiz (FOP), Leonardo Tomazeli Duarte (FCA), Marcelo El Khouri Buzato  
12 (IEL), Marcos Cesar de Oliveira (IFGW), Nelson Henrique Morgon (IQ), Pedro Marcondes  
13 Freitas Leite (Representante Discente FEA), Renato da Rocha Lopes (FEEC), Roberta Cunha  
14 Matheus Rodrigues (FENF), Savio Souza Venancio Vianna (FEQ), Simone Andrea Pozza (FT),  
15 Simone Silva de Deos (IE) e Victor Schlude Ribeiro (Representante Discente IEL). Justificou  
16 ausência Prof. João Paulo Borin (Coordenador CPG FEF). Estiveram presentes Profa. Fresia  
17 Soledad Ricardi Torres Branco substituindo o Prof. Marko Synesio Alves Monteiro  
18 (Coordenador IG) e Sr. Thiago Henrique Rosales Marques (Representante Discente Suplente)  
19 substituindo a Sra. Mayara Gregoracci dos Santos (Representante Discente Titular). Estiveram  
20 presentes Prof. Dr. Fernando Augusto de Almeida Hashimoto (Pró-Reitor de Extensão e  
21 Cultura), Sr. Adauto Bezerra Delgado Filho (Coordenador DAC), Sr. Fernandy Ewerardy de  
22 Souza (Coordenador Adjunto DAC), Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro (Assessora da  
23 PRPG), Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli (Assessora PRPG), Sra. Bárbara Maria Longo  
24 Lahr Gonçalves (PED/PRPG), Sra. Cristina Ferreira de Souza (AT da PRPG), Sra. Silvana  
25 Milanin Mendes (Diretora de Assuntos Acadêmicos da PRPG) e Sra. Juliana Cristina Barandão  
26 (AT da CCPG). Havendo número legal, a **Sra. Presidente** cumprimentou a todos e disse que  
27 esperava que todos estivessem bem. Deu início a reunião informando que era a Trecentésima  
28 Septuagésima Sétima Reunião Ordinária da CCPG, que estava sendo feita de forma virtual  
29 devido à pandemia, e que esperava algum dia voltar a ter os encontros presenciais. Disse que  
30 sentia falta das conversas antes e depois da CCPG. Informou as substituições, a Profa. Frésia  
31 Branco substituindo o Prof. Marko Monteiro (Coordenador da CPG/IG), o Sr. Thiago Marques  
32 substituindo a Srta. Mayara Gregoracci dos Santos (Representante Discente da Faculdade de  
33 Educação) e informou a justificativa de ausência do Prof. João Paulo Borin (Coordenador da  
34 CPG/FEF). Disse que a Srta. Mayara Gregoracci pediu para justificar a sua ausência até o fim

1 do ano, pelo motivo de estar trabalhando e não poder participar mais das reuniões da CCPG.  
2 Pediu para agradecer a todos em seu nome pela parceria durante o ano. Disse que enviaria  
3 depois uma mensagem para a Mayara agradecendo pelo trabalho e pela contribuição que ela  
4 deu na CCPG. Apresentou o Prof. Álvaro Bianchi como coordenador *pro tempore* do IFCH.  
5 Lembrou a todos para erguerem a mão quando quisessem pedir a palavra e não colocar  
6 comentários no chat. Deu início a reunião com as aprovações das Atas da Reunião Ordinária  
7 de 17/06/2020 e da Reunião Extraordinária de 24/06/2020, que foi para aprovação do  
8 calendário do 2º semestre de 2020. Perguntou se alguém gostaria de se manifestar. Não  
9 havendo, passou à votação das Atas. Pediu para a Srta. Juliana colocar a enquete. A **Srta.**  
10 **Juliana Cristina Barandão** informou que 21 pessoas votaram e perguntou se poderia finalizar  
11 a votação. A **Sra. Presidente** respondeu que sim. As Atas foram aprovadas com uma (1)  
12 abstenção. A **Sra. Presidente** disse que não estava com a Ordem do Dia e perguntou à  
13 Juliana se havia algum destaque da mesa. A **Srta. Juliana Cristina Barandão** respondeu que  
14 havia os destaques de Reconhecimentos de Diplomas, os itens 2a, 2b e 2c. A **Sra. Presidente**  
15 disse que os três destaques de Reconhecimentos de Diplomas eram da Faculdade de  
16 Educação e passou a palavra ao Prof. Antonio Carlos Amorim. Antes a **Srta. Juliana Cristina**  
17 **Barandão** falou para a Sra. Presidente, que teria que ver se o plenário destacava algum item  
18 da pauta, não havendo, votar os itens não destacados. A **Sra. Presidente** perguntou se  
19 alguém gostaria de destacar algum item. Não havendo mais nenhum destaque, passou à  
20 votação dos itens não destacados os quais foram aprovados com uma (1) abstenção. **ORDEM**  
21 **DO DIA. ITEM 1. ACORDOS. a) ACORDO DE COTUTELA DE TESE ENTRE A UNICAMP**  
22 **(IG) E A MAASTRICHT UNIVERSITY (HOLANDA) – SRA. CINTIA DENISE GRANJA. PROC.**  
23 **Nº 22-P-9468/2020. IG – Parecer favorável exarado pela Profa. Dra. Sandra Maria Carmello**  
24 **Guerreiro (Assessora da PRPG) – (Deliberação CCPG Nº 82/2020). b) TERMO DE**  
25 **ADITAMENTO AO ACORDO DE COTUTELA DE TESE ENTRE A UNICAMP (IA) E A**  
26 **UNIVERSIDADE NOVA LISBOA (PORTUGAL) – SR. LEONARDO VIEIRA FEICHAS. PROC.**  
27 **Nº 17-P-7100/2018. IA – Parecer favorável exarado pela Profa. Dra. Sandra Maria Carmello**  
28 **Guerreiro (Assessora da PRPG) – (Deliberação CCPG Nº 81/2020). c) ACORDO DE**  
29 **COTUTELA DE TESE ENTRE A UNICAMP (IA) E A UNIVERSITÉ PAUL-VALÉRY**  
30 **MONTPELLIER 3 (FRANÇA) – SRA. ISABEL PAZ SALES XIMENES CARMO. PROC. Nº 17-**  
31 **P-1220/2019. IA – Parecer favorável exarado pela Profa. Dra. Sandra Maria Carmello Guerreiro**  
32 **(Assessora da PRPG) – (Deliberação CCPG Nº 83/2020). d) ACORDO DE COTUTELA DE**  
33 **TESE ENTRE A UNICAMP (IB) E A UNIVERSIDADE DE AVEIRO (PORTUGAL) – SR.**  
34 **GUSTAVO HENRIQUE RODRIGUES DA SILVA. PROC. Nº 07 P-12283-2020. IB – Parecer**

1 favorável exarado pela Profa. Dra. Maria Beatriz Machado Bonacelli (Assessora da PRPG) –  
2 (Deliberação CCPG Nº 84/2020). **e) ACORDO DE COTUTELA DE TESE ENTRE A UNICAMP**  
3 **(IMECC) E A UNIVERSITÉ BOURGOGNE FRANCHE-COMTÉ (FRANÇA) – SR. DOUGLAS**  
4 **MANOEL GUIMARÃES.** PROC. Nº 10-P-13154/2020. IMECC – Parecer favorável exarado  
5 pela Profa. Dra. Sandra Maria Carmello Guerreiro (Assessora da PRPG) – (Deliberação CCPG  
6 Nº 85/2020). **f) ACORDO DE COTUTELA DE TESE ENTRE A UNICAMP (IQ) E A CHIMIE**  
7 **PARISTECH (FRANÇA) – SRA. BRENDA MARIA DE CASTRO.** PROC. Nº 11-P-14707-2020.  
8 IQ – Parecer favorável exarado pela Profa. Dra. Sandra Maria Carmello Guerreiro (Assessora  
9 da PRPG) – (Deliberação CCPG Nº 86/2020). **ITEM 3. REGIMENTO INTERNO DO**  
10 **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOENERGIA USP, UNICAMP E UNESP, CURSO**  
11 **DE DOUTORADO, INTERINSTITUCIONAL. FACULDADE DE ENGENHARIA DE**  
12 **ALIMENTOS – (Deliberação CCPG Nº 87/2020). ITEM 4. CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE**  
13 **RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE - FÍSICA MÉDICA. FACULDADE DE**  
14 **CIÊNCIAS MÉDICAS – FCM.** PROC. 02-P-25824/2013. FCM – Parecer favorável exarado pela  
15 Profa. Dra. Sandra Maria Carmello Guerreiro (Assessora da PRPG) – (Deliberação CCPG Nº  
16 88/2020). **DESTAQUE DA MESA: ITEM 2. RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS**  
17 **ESTRANGEIROS. a) PROC. Nº 01P-11373/2019. FE – JACILENA VALE CAVALCANTE –**  
18 **“Magister en Ciencias de la Educación”– Universidad de la Integración de las Américas**  
19 **(Paraguai) – (Deliberação CCPG Nº 78/2020).** A **Sra. Presidente** passou a palavra ao Prof.  
20 Antonio Carlos. O **Prof. Antonio Carlos Rodrigues Amorim** cumprimentou os presentes.  
21 Disse que faria em separado os relatos, pois tinham características de argumentações  
22 distintas, e que um era pedido de reconsideração/recurso. O primeiro era reconhecimento de  
23 diploma de mestrado da Universidade da Integração das Américas, no Paraguai. Pelo parecer  
24 que foi exarado não havia nenhum problema com relação à instituição, do ponto de vista de  
25 equivalência e características, as quais eram similares à organização dos programas de pós-  
26 graduação da Unicamp. O trabalho era a respeito de atividades lúdicas e influência na  
27 aprendizagem de pessoas surdas, estudantes surdos. O parecer apontava dois problemas :  
28 um era com relação à organização da banca, a qual não teve a participação da orientadora, da  
29 tutora como era chamado. Várias universidades procediam daquela maneira, mas naquele  
30 caso, não constava o currículo da tutora no material para avaliação, portanto não foi possível  
31 saber quais eram as qualificações da orientadora. O problema principal da dissertação era  
32 sobre a análise da influência das atividades lúdicas na aprendizagem dos estudantes, e o  
33 parecer apontava as restrições acadêmicas. Uma delas era do ponto de vista metodológico  
34 porque a dissertação visava uma análise quanti-qualitativa, quali-quantitativa, mas aplicava

1 apenas uma atividade aos alunos e começava a fazer um conjunto de generalizações e os  
2 resultados não se sustentavam, nem quantitativamente, nem qualitativamente, a partir daquela  
3 experiência muito pontual. Disse que aqueles eram os problemas do primeiro caso. A **Sra.**  
4 **Presidente** informou que votariam caso a caso. Perguntou se havia algum comentário. Não  
5 havendo, passou para a votação. Disse que seria votado o parecer desfavorável, que foi  
6 aprovado com seis (6) abstenções. **b) PROC. Nº 01P-708/2019. FE – MARIA FRANCISCA DA**  
7 **SILVA ALVES** – “Mestre” – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (Portugal)  
8 – (Deliberação CCPG Nº 79/2020). A **Sra. Presidente** passou a palavra ao Prof. Antonio  
9 Carlos. O **Prof. Antonio Carlos Rodrigues Amorim** informou que o item era um recurso, que  
10 já havia sido analisado. Disse que todos os pareceres foram contrários ao reconhecimento e  
11 que era uma situação mais fácil de explicar. O recurso era bastante detalhado com relação ao  
12 que a mestranda fazia, mas ela não fez. O recurso apresentou várias qualidades da pesquisa,  
13 desdobramentos e possibilidades, mas como constava no documento, ela não fez isso no  
14 mestrado. O recurso era como se fosse uma continuidade do mestrado, por aquele motivo, a  
15 banca referendou o parecer inicial. A **Sra. Presidente** perguntou se havia algum comentário.  
16 Não havendo, passou para a votação. Disse que seria votado o parecer desfavorável, que foi  
17 aprovado com três (3) abstenções. **c) PROC. Nº 01P-3473/2019. FE – WASHINGTON JOSE**  
18 **DE SANTANA** – “Mestre” – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (Portugal) –  
19 (Deliberação CCPG Nº 80/2020). A **Sra. Presidente** passou a palavra ao Prof. Antonio Carlos.  
20 O **Prof. Antonio Carlos Rodrigues Amorim** disse que o último caso também era de uma  
21 mestranda da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, de Portugal. Disse que  
22 com relação à instituição não havia problemas a serem destacados. Sobre o orientador da  
23 dissertação não foram apresentadas informações completas no documento. O processo não  
24 estava na nova Instrução Normativa e assim não foi possível identificar alguma informação.  
25 Não havia informação sobre a orientadora no site da instituição, não constava o nome dela.  
26 Não conseguiam identificar se havia afinidade, nem mesmo se trabalhava na universidade.  
27 Comentou que os pareceres da Faculdade de Educação se centravam nas análises  
28 acadêmicas. Disse que parecia ser uma dissertação com corpos bastante significativos de  
29 trabalho de campo, pelo menos era o que indicava na metodologia. A metodologia era bem  
30 descrita, porém os resultados e os dados apresentados, especialmente na análise e nas  
31 conclusões, não faziam qualquer referência ao trabalho de campo. Ou o estudante não teve  
32 tempo suficiente para analisar os dados, o que não seria uma justificativa, ou os dados  
33 apresentaram determinados problemas que ele não quis enfrentar e, portanto, passou para um  
34 conjunto de generalizações nas conclusões e nas análises. Havia uma mudança tamanha na

1 escrita da dissertação que o próprio objetivo da pesquisa mudava entre o final da análise e as  
2 conclusões, como se houvesse ali uma nova pesquisa nascendo e, portanto, as conclusões  
3 eram muito genéricas, não se respaldavam nem na literatura, nem tão pouco nos dados que  
4 teriam sido coletados pelo que estava indicado na metodologia. A **Sra. Presidente** perguntou  
5 se alguém gostaria de se manifestar. Não havendo, colocou em votação. O parecer  
6 desfavorável foi aprovado com quatro (4) abstenções. Disse que antes de continuar, gostaria  
7 novamente de agradecer à Faculdade de Educação pelos pareceres primorosos. Exatamente  
8 porque depois podiam ter recursos, era importante que o parecer analisasse o mérito da tese.  
9 Existiam vários itens técnicos que precisam ser analisados, se o orientador era doutor etc.,  
10 mas era extremamente importante a análise do mérito dos trabalhos. Agradeceu publicamente  
11 ao Prof. Antonio Carlos. Informou que a Pauta tinha sido finalizada. O **Prof. Antonio Carlos**  
12 **Rodrigues Amorim**, pediu licença para sair da reunião, pois entraria em outra com o CNPq. A  
13 **Sra. Presidente** agradeceu a presença do professor. **EXPEDIENTE. ACOMPANHAMENTO**  
14 **DAS ATIVIDADES REMOTAS.** A **Sra. Presidente** disse que o primeiro item do Expediente era  
15 o Acompanhamento das Atividades Remotas na Pós-Graduação. Comentou que o segundo  
16 semestre iniciou no dia 16 de setembro e infelizmente o semestre seria remoto na maior parte  
17 do tempo. Todos viram e estavam cientes do plano de retorno às atividades. O retorno gradual  
18 começaria no dia 19 de outubro, com a volta de até 20% dos servidores, gradualmente, e com  
19 muito cuidado. Os percentuais iriam aumentando em blocos de quinze dias, sendo que as  
20 atividades dos alunos iriam se iniciar no dia 16 de novembro. Destacou a importância do  
21 planejamento feito pelas unidades de quais seriam os estudantes que poderiam ou precisariam  
22 retornar, presencialmente. Informou que no dia anterior foi publicada a Resolução GR nº  
23 101/2020, novamente a frequência do 2º. Semestre de 2020 seria virtual, porque o plano de  
24 retorno previa a volta de até 100% dos alunos, em 04 de janeiro/2021, quando o semestre  
25 estaria se encerrando. Seria um semestre atípico. Todas as atividades, quando possível,  
26 deveriam ser mantidas de forma remota. As unidades estavam fazendo os seus planejamentos,  
27 e seria interessante que os coordenadores de programas, os coordenadores de CPGs, e os  
28 representantes das unidades, se reunissem para determinar quais seriam os alunos que  
29 deveriam retornar. Para os alunos, retornar significava, provavelmente, mudar novamente para  
30 Campinas e alugar apartamentos. Seria uma logística que, caso a pandemia piorasse e  
31 tivéssemos que fechar novamente, causaria muita disrupção na vida dos alunos. Era  
32 importante que o planejamento fosse feito dentro de cada programa, dentro de cada unidade.  
33 Sobre as atividades remotas, gostaria de fazer um pedido para os coordenadores e gostaria  
34 que isso fosse passado para os pesquisadores e para os docentes das unidades,

1 principalmente. Havia necessidade de mais equipamentos para os alunos. Com o início do  
2 semestre, a Diretoria Executiva de Direitos Humanos voltou a abrir os pedidos para solicitações  
3 de equipamentos, e as solicitações aumentaram. Pediu que fizesse um esforço para coletar o  
4 maior número de equipamentos possível. Disse que quem pudesse ajudar, que entrasse em  
5 contato com a professora Sandra, que estava trabalhando junto com a equipe da DEDH para  
6 organizar a entrega dos equipamentos. Disse que aqueles eram os recados e abriu a palavra  
7 ao plenário. O **Prof. Álvaro Gabriel Bianchi Mendez** cumprimentou a todos e disse que  
8 esperava que todos estivessem bem. Informou que o Observatório da Unicamp, divulgou uma  
9 pesquisa recentemente feita com a ajuda do CESOP sobre o impacto da pandemia na  
10 Unicamp. O que chamou a atenção foi que o número de pessoas que consideravam que as  
11 condições de ordem técnica, de acesso às redes e até mesmo a computadores, impactavam  
12 negativamente ou impediam o acompanhamento das atividades remotas, era um número muito  
13 mais baixo do que inicialmente imaginavam. Por outro lado, foi muito elevado o número de  
14 estudantes que afirmaram dificuldade de outro tipo, principalmente de ordem emocional. Disse  
15 que não sabia se no âmbito da PRPG houve uma análise daquela pesquisa e, a partir dela, se  
16 foram imaginadas iniciativas que pudessem atender os problemas e as demandas verificadas  
17 na pesquisa. A **Sra. Presidente** agradeceu ao Prof. Álvaro e disse que recebeu a pesquisa.  
18 Informou que os dados estavam sendo analisados e infelizmente teriam que lidar com tudo  
19 aquilo no próximo seguinte. Disse que tinham que aprender que as provas seriam à distância, e  
20 elaborar as provas, da forma que fossem com consultas, que não fossem com horários tão  
21 delimitados, para que o aluno não ficasse tenso de que a internet pudesse cair e tudo mais.  
22 Tinham que ter muito cuidado e teriam que discutir como diminuir aquela tensão em cima dos  
23 alunos. Disponibilizar aulas gravadas para que eles pudessem assistir. Uma das coisas  
24 interessantes que fizeram no IMECC, foi disponibilizar as aulas em pequenos blocos, mesmo  
25 que a aula tenha sido de duas horas, para que o aluno possa ver em módulos. Isso ajudou  
26 bastante, aparentemente expandia a atenção, que em duas horas numa aula remota era  
27 impossível de manter. Eram discussões que teriam que fazer, talvez realizar fóruns sobre o  
28 assunto. Seria uma boa ideia saberem quais eram as atitudes e iniciativas que poderiam ser  
29 tomadas durante as atividades remotas para diminuir a tensão emocional dos alunos.  
30 Perguntou se alguém gostaria de se manifestar. A **Srta. Bruna Carolina Garcia** disse que o  
31 que o Prof. Álvaro colocou sobre a questão emocional era muito preocupante. Estavam  
32 recebendo muitos relatos de alunos com problemas de ordem familiar. O cuidado com os  
33 membros da família, principalmente, as alunas e alunos que eram pais. As alunas que eram  
34 mães estavam tendo muitas dificuldades em continuar com as aulas remotas e o andamento

1 de suas teses e dissertações. Disse que recentemente, recebeu de uma aluna a informação de  
2 que seu pedido de prorrogação de prazo de integralização foi negado pela PRPG. Era uma  
3 aluna que tinha filho pequeno, que estava cuidando sozinha do filho porque a creche não tinha  
4 voltado ainda e ela não tinha condições de terminar a tese no prazo estipulado, por aquele  
5 motivo pediu a prorrogação. Disse que ficou surpresa com a informação, porque em todas as  
6 reuniões da CCPG, tinha se falado muito sobre isso. A Profa. Nancy sempre falava que  
7 estavam aceitando todos os pedidos de prorrogações que estavam chegando através das  
8 coordenações de programas. O pedido da aluna foi feito através da CPG da unidade e enviado  
9 à PRPG, que negou. Pediu uma posição da PRPG sobre o assunto. Disse que orientou a aluna  
10 a entrar com recurso, mas acreditava que era muito importante levar em consideração a  
11 situação dos alunos na hora da escrita da dissertação ou da tese. Não era somente a falta de  
12 laboratório, de trabalho de campo ou de equipamentos que afetavam os alunos. Tinha todo o  
13 contexto familiar e emocional. Todas as dificuldades que estavam enfrentando para escrever o  
14 trabalho dentro de casa, com outras pessoas, com filhos pequenos, com pais idosos, tudo  
15 aquilo precisava ser levado em conta na hora de analisar o pedido de prorrogação. Tudo aquilo  
16 precisava ser levado em consideração, e compreender, porque não era somente as condições  
17 materiais que impediam que os alunos terminassem a dissertação/tese no prazo determinado.  
18 A **Sra. Presidente** disse que gostaria de corrigir a informação e que nenhum pedido de  
19 extensão de prazo foi negado pela PRPG até aquele momento. Todos os pedidos que  
20 chegaram das CPGs, foram aceitos. O que pode ter acontecido, era o aluno ter integralizado e  
21 ter sido desligado. Naquele caso não teria como prorrogar. Disse que o aluno e o orientador  
22 deveriam prestar atenção ao prazo de integralização para que aquilo não acontecesse. Pediu  
23 que a Sra. Cristina falasse sobre o caso. A **Sra. Cristina Ferreira de Souza** disse que poderia  
24 ser aquela situação. Disse que recebeu algumas solicitações do IFCH e que havia alguns  
25 alunos que já estavam com o prazo de integralização encerrados e não tinha o que fazer.  
26 Pediu à Bruna que passasse o nome da aluna para que verificasse se era um daqueles casos.  
27 Confirmou que a PRPG não havia negado nenhuma solicitação. A **Sra. Presidente** destacou  
28 novamente, que era muito importante verificar o prazo de integralização dos alunos. Que os  
29 coordenadores e os orientadores verificassem, nos históricos escolares, se o prazo de  
30 integralização estava vencendo e se era preciso pedir extensão de prazos, e confirmou  
31 novamente, que os pedidos estavam sendo concedidos sim. Perguntou se havia mais alguma  
32 manifestação. O **Prof. João Batista Fogagnolo** disse que, quando o reitor, pela primeira vez,  
33 interrompeu as atividades presenciais, não sabia se todos lembravam, mas ele o fez por quinze  
34 dias e, na sequência, ele já aumentou para um mês o prazo. E nos primeiros momentos



1 também houve um incremento de três meses nos prazos de integralização dos alunos. Depois,  
2 não teve mais nada naquele sentido em termos da Universidade. Na Faculdade de Engenharia  
3 Mecânica foi pedido a prorrogação de todos os alunos dos três programas por mais três  
4 meses, porque já se aproximavam de seis meses sem atividades presenciais. E, de fato, não  
5 sabíamos até quando aquilo iria continuar. O Conselho Nacional de Educação, no dia anterior,  
6 soltou uma nota de que as escolas poderiam trabalhar remotamente até o final de 2021. Disse  
7 que gostaria de tentar entender como ficariam os prazos de integralização. Se naquele  
8 momento da pandemia não deveria ser um pouco mais flexível e considerar prazos maiores,  
9 por conta da continuidade da pandemia. A **Sra. Presidente** comentou que a CAPES disse que  
10 naquela avaliação não seria considerado o tempo de titulação dos alunos. Não teria nenhum  
11 problema se for pedido extensão de prazo de integralização, como foi feito na Faculdade de  
12 Engenharia Mecânica, em bloco, e o pedido seria aprovado. O que preocupava era que depois  
13 tivessem consequências, tanto para os alunos, quanto para os programas. Abriu a palavra aos  
14 coordenadores. A **Srta. Aline Marcondes Miglioli** disse que queria complementar a fala da  
15 Bruna, no sentido de que as queixas e os problemas que estavam recebendo como  
16 representantes discentes, tinha mais a ver com a própria tese e a dificuldade que era fazer a  
17 tese naquele contexto, pelo ambiente, pelo emocional, pela falta de recursos, mais do que com  
18 relação às aulas. Por mais que estivessem sendo publicadas as resoluções, existe ainda uma  
19 dificuldade no acesso à informação. Citou como exemplo, que foram procurados por um aluno,  
20 que ficou internado com coronavírus durante um mês e perdeu todos os prazos, calendários, e  
21 estava completamente perdido. Gostaria de reforçar que a forma de estender o prazo de  
22 integralização fosse bem divulgada, fosse endossada por todos os orientadores, porque existia  
23 um medo de que o orientador não concordasse ou achasse ruim, porque não sabiam  
24 exatamente quais seriam as consequências depois. Disse que estavam recebendo muitos  
25 relatos de alunos, que gerava uma angústia, ansiedade, que muitas vezes eram obstáculos  
26 para que conseguissem estudar e realizar a pesquisa com calma. O mesmo acontecia com  
27 relação à bolsa de estudo. A incerteza que existe, a dificuldade e o fato de que alguns  
28 programas não estenderam a bolsa, mesmo com as indicações da CAPES ou do CNPq,  
29 gerava uma ansiedade e privava o aluno das condições materiais para conseguir realizar a  
30 tese e a pesquisa com a calma e a concentração que exigia. A **Srta. Bruna Carolina Garcia**  
31 disse ser importante ressaltar que deveria ser levado em consideração o que os alunos  
32 estavam passando. Não queria dizer que os alunos que tivessem condições de terminar a  
33 dissertação e a tese no prazo de dois ou de quatro anos não iriam fazê-lo. Por exemplo, no  
34 IFCH, a maioria dos programas tinham três anos de prazo para integralização no mestrado.

1 Disse que estava no segundo ano, caminhando já para a defesa no início de 2021. Com o  
2 aumento dos três meses, teria até junho de 2022 para defender, mas como estava  
3 conseguindo fazer a dissertação, não iria precisar utilizar todo o prazo. Ter o prazo prorrogado,  
4 não significava que todos os alunos iriam ficar postergando só porque tinham prazo a mais. Era  
5 preciso dar tranquilidade aos alunos, de saberem que se caso eles necessitassem eles teriam  
6 a possibilidade. Informou que a USP foi um grande exemplo, concedendo um ano a mais no  
7 prazo de integralização para todos os alunos que pedissem, sem precisar de uma análise, só  
8 fazer o pedido e ele seria aceito de maneira automática. Acreditava que os alunos que não  
9 estavam vendo necessidade de prorrogação, não iriam pedir. Disse que não pediu prorrogação  
10 na bolsa da CAPES, e que não precisaria do aumento do prazo, pretendendo defender no  
11 prazo estipulado pela CAPES. Com certeza, todos que tivessem a possibilidade de terminar a  
12 dissertação e a tese no período correto, iriam fazer. Era preciso lembrar, que estavam lidando  
13 com pessoas adultas, que eram trabalhadores, e muitas vezes, todos sabiam que com uma  
14 remuneração baixa ou, muitas vezes, sem remuneração. Precisavam ter o bom senso de  
15 entender que os alunos iriam fazer as escolhas que seriam melhores para eles e eles sabiam  
16 que não era bom para eles ficarem tempo a mais, se não tivessem necessidade. Disse que  
17 tinha certeza de que quem estava conseguindo realizar as atividades no prazo, iria conseguir  
18 defender no prazo. Tinha uma grande burocracia que os alunos não conseguiam entender, por  
19 mais que explicassem para eles, que acaba aprofundando os problemas do aluno, porque o  
20 aluno já estava lidando com uma série de coisas, com problemas familiares, emocionais, e com  
21 o próprio desespero de não ver a pesquisa andar. Todos que já foram pós-graduandos  
22 entendiam muito bem o que era o desespero de ver a pesquisa estagnada, sem conseguir  
23 produzir. Era preciso dar a possibilidade para que aqueles alunos tivessem a tranquilidade,  
24 porque só o fato do aluno saber que ele tinha o prazo prorrogado ele já ficava mais tranquilo e  
25 já conseguia produzir com um pouco mais de tranquilidade. O **Prof. Alexandre Zamith**  
26 **Almeida** cumprimentou os presentes. Disse que gostaria de relatar o que tem acontecido no IA  
27 sobre a questão das prorrogações, pois era um ponto recorrente nas Congregações. Era uma  
28 demanda contínua da representação discente. Sempre respondiam que as CPGs não tinham  
29 autonomia acerca das prorrogações e que a PRPG tem sido sensível e aprovado 100% das  
30 solicitações. Por outro lado, considerando que estavam há sete meses naquela situação, que  
31 houve uma nova extensão das bolsas CAPES e que, como já foi colocado, a prorrogação de  
32 prazo não era propriamente uma prorrogação da integralização e da defesa, de maneira que o  
33 discente poderia manter seu planejamento original, pensava se uma nova prorrogação não  
34 flexibilizaria, não daria tranquilidade ao aluno, talvez reduziria o trabalho. Existia um fluxo de

1       submissão de solicitações a CPGs, encaminhamento à PRPG etc. Aquele era o seu  
2       posicionamento, de que uma prorrogação de prazo, extensão de prazo, naquele contexto seria  
3       bem-vinda. A **Sra. Presidente** disse que gostaria de ouvir outros coordenadores. Como falou,  
4       a CPG poderia pedir a prorrogação do prazo, em bloco, como foi feito pela Faculdade de  
5       Engenharia Mecânica, e a PRPG não tinha recusado nenhum pedido. O **Prof. Alexandre**  
6       **Zamith Almeida** disse que as aprovações ajudariam bastante e agradeceu. O **Prof. Arioaldo**  
7       **José da Silva** cumprimentou os presentes e disse que também gostaria de ressaltar a  
8       importância da prorrogação do prazo de integralização. Na FEAGRI, tinha recebido algumas  
9       demandas com relação ao trabalho de campo. Tinha o apoio e suporte institucional no Plano  
10      de Retorno para o ambiente interno da Unicamp, uso de laboratórios, uso da biblioteca, nos  
11      espaços físicos internos, mas, nas pesquisas de campo não havia. Disse que enviou um e-mail  
12      para retomada.covid19@unicamp.br sobre o assunto, e não teve resposta. Recebeu um e-mail  
13      de um docente perguntando como ficaria a situação dos alunos que precisavam coletar dados  
14      em campo e quem assumiria o risco daquele trabalho, caso viesse a ocorrer a contaminação  
15      ou infecção de um aluno ou mesmo da comunidade. Muitos alunos trabalhavam, frequentavam  
16      comunidades rurais e não sabia como ficaria aquela situação. Achava que cada instituição  
17      tinha o seu plano, os seus protocolos para evitar a disseminação da doença e como não teve  
18      retorno sobre o assunto e achava muito importante a prorrogação do prazo de integralização.  
19      Disse que concordava com o que a Bruna falou que existiam casos pontuais e que não iria ser  
20      um caso geral por se estender a prorrogação para todos os alunos, mas que teriam a  
21      possibilidade de atender aqueles casos. A **Sra. Presidente** disse que estavam abertos a todos  
22      os pedidos que chegavam na PRPG. Informou que o processo não era burocrático, que era  
23      bem rápido. O orientador solicitava ao coordenador de programa, o coordenador de programa  
24      falava com o coordenador de CPG e era mandado um ofício à PRPG. Assim que chegava o  
25      ofício era aprovado, no prazo solicitado. Não tinha havido questionamento nenhum. A **Profa.**  
26      **Cláudia Vianna Maurer Morelli** cumprimentou os presentes e disse que entendeu e  
27      concordou com as falas dos colegas. O que os alunos tinham passado naquele momento de  
28      pandemia, as incertezas e o que aquilo gerava na confecção e desenvolvimento do trabalho,  
29      entendia perfeitamente. Era preciso considerar os dois lados. Como a professora Nancy pediu  
30      a opinião dos coordenadores, disse que daria a sua. Falou que não era totalmente contra que  
31      se fizesse uma extensão geral, mas questionava o benefício daquilo, se, realmente, era  
32      preciso, visto que a Pró-Reitoria estava afirmando que ela atenderia a todos os pedidos. Como  
33      a Bruna disse, que fizesse uma maior divulgação, que fosse recorrente e temporário, que  
34      houvesse um olhar diferenciado e que se as pessoas tivessem um canal, como realmente

1 existia, com a PRPG para fazer aquela solicitação. Tinham vários mecanismos. Quando  
2 alguma coisa não fosse bem entre orientador, se o aluno às vezes tivesse medo de pedir para  
3 o orientador, tinham outros canais para que os alunos pudessem chegar com esses pedidos,  
4 sempre era mencionado, quando as coisas não iam bem entre orientador e orientando que se  
5 chegasse à CPG e depois à PRPG e CCPG. Também ficava preocupada com o impacto de  
6 algo geral para os próprios programas. Tinham alunos, como a própria Bruna falou, que não  
7 iriam usufruir de todo aquele tempo. Disse que teve um caso muito interessante de um aluno  
8 que quando foi pedida a prorrogação da bolsa CNPq, ele perguntou se obrigatoriamente teria  
9 de usufruir dos três meses. Responderam que não, porque ele tinha intenção de terminar  
10 antes. Por outro lado, ele era uma pessoa que não estava conseguindo produzir a parte teórica  
11 naquele período, mas ele também, por outro lado, não queria continuar mais tempo. Os alunos  
12 eram muito diferentes entre si. Disse que gostaria de saber qual era a porcentagem de alunos  
13 que estavam naquela situação, de fato. Tinha a impressão de que eram bem pontuais. Aquilo  
14 não significava que não teriam que atender cada um, era importante atender, e providenciar  
15 todo acolhimento possível para os alunos. Para ir na direção do que a Sra. Bruna falou, talvez  
16 uma maior divulgação de que os alunos teriam apoio, os alunos poderiam contar com o apoio  
17 institucional, aquilo era importante, principalmente quando não tinham uma relação boa entre  
18 orientando e orientador ou o medo de pedir extensão. Talvez uma propaganda maior de que os  
19 casos seriam analisados e que, geralmente, sim, todos teriam sido atendidos. Tinham que dar  
20 o acolhimento, mas também olhar do ponto de vista administrativo o quão viável seria tudo  
21 aquilo. Ficou preocupada com uma fala da Sra. Bruna sobre a parte da pressão psicológica.  
22 Tinha que divulgar mais quais eram os atendimentos que estavam disponíveis aos alunos,  
23 porque, o impacto de ficar em casa e ainda somar muitas atividades ao mesmo tempo, era  
24 extenuante e teriam que estar com aquele olhar também para os alunos. Talvez uma  
25 divulgação maior dos meios que tinham para atendimento da saúde mental. A **Sra. Presidente**  
26 disse que não tinha mais nenhum inscrito. Falou que pediria para ser enviado um e-mail para  
27 todos os alunos informando que, caso o aluno precisasse de um prazo de extensão, deveriam  
28 solicitar à CPG da Unidade. Como dito pela Profa. Cláudia, havia sempre o receio de fazer uma  
29 medida geral. A CAPES deu prazo de extensão de três meses pela portaria, por isso era  
30 importante que fosse analisado caso a caso. Caso o aluno tivesse algum problema com o  
31 orientador, ele poderia procurar o coordenador do curso ou o coordenador da CPG. Quem fazia  
32 o pedido para a PRPG era o coordenador da CPG. Falou que antes de passar para o item  
33 CAPES PRINT, gostaria de discutir um assunto levantado no dia anterior pela professora  
34 Heloisa Pastore sobre os alunos especiais. Ela disse que tinha percebido que durante o

1 semestre, ministrado através de atividades remotas, houve um grande número de matrículas  
2 de alunos especiais em algumas disciplinas, o que levantou o questionamento de quantos  
3 alunos especiais havia na Unicamp. Lembrou que, a partir do ano seguinte, teriam que mandar  
4 para a Assembleia Legislativa todo o custo da universidade por aluno e os alunos especiais  
5 não entravam naquele custo. Foi feito um levantamento rápido do número de alunos especiais:  
6 na pós-graduação, havia em torno de três mil e quinhentos alunos especiais, por semestre. Em  
7 particular, naquele semestre houve um pequeno aumento no número de alunos especiais.  
8 Falou que gostaria que os coordenadores fizessem um levantamento do número de alunos  
9 especiais. Disse que possivelmente parte dos alunos especiais eram alunos que, por exemplo,  
10 não tinham bolsas e faziam as disciplinas como alunos especiais e depois, quando eles tinham  
11 completado as disciplinas, entravam no programa, convalidam as disciplinas e defendiam a  
12 tese num período razoável. Pediu que os coordenadores fizessem um levantamento dos alunos  
13 especiais durante aquele período – se eram alunos de graduação da UNICAMP, que fazem  
14 como alunos especiais, se eram alunos que acabavam entrando no programa, no futuro, ou se  
15 eram alunos de outros lugares. Por exemplo, foi levantado que vários alunos de escolas  
16 particulares faziam disciplinas como alunos especiais na UNICAMP, e com as disciplinas sendo  
17 ministradas de forma remota, ficou mais fácil participar de uma disciplina da UNICAMP, o que  
18 poderia estar acontecendo com relação aos alunos especiais. A **Profa. Simone Andrea Pozza**  
19 cumprimentou os presentes e disse que, em relação ao assunto de aluno especial, gostaria de  
20 fazer um comentário que talvez fosse tocante ao seu programa, ou a todos os programas, mas  
21 gostaria de compartilhar uma dúvida que tinha sobre os alunos especiais, que levou inclusive  
22 para a última reunião da CPG de sua unidade. Falou que havia pessoas, às vezes, que não  
23 tinham a mínima noção do que era fazer um programa *stricto sensu* e acham que ao se  
24 inscreverem nessas disciplinas da pós-graduação eles teriam que ser aceitos – isso não era  
25 um caso, eram alguns casos, obviamente esporádicos, mas às vezes dava para perceber que  
26 ter essas vagas era importante em alguns aspectos, como foi colocado pela professora Nancy  
27 com relação aos prazos da CAPES e até para conhecer possíveis orientados, mas, em outros  
28 casos, não sabiam até que ponto o aluno inscrito era um aluno UNICAMP ou não, que ele teria  
29 direito a uma matrícula provisória. Teve um caso na FT de um aluno que ficou muito insatisfeito  
30 com a reprovação e mandou uma carta bem desrespeitosa à CPG reclamando dos  
31 professores, mas ele não tentou resolver o problema com o professor, nem com a  
32 coordenação. Não sabia até que ponto aquele aluno teria direitos e deveres. Não sabia se isso  
33 estava bem claro para todos, mas para ela não estava. Até enviaram e-mail para a DAC e para  
34 a PRPG para tentar um auxílio naquele sentido. Aquele fato era preocupante e, em sua

1 opinião, era importante e fundamental, mas deveria ser estabelecido um limite. Como poderiam  
2 trabalhar com aquilo? Aquelas eram as suas dúvidas e gostaria de ter a opinião dos colegas  
3 que tinham mais experiência naquele aspecto. A **Sra. Presidente** disse que precisavam coletar  
4 um pouco mais de dados para terem uma ideia do perfil dos alunos especiais na pós-  
5 graduação. Pediu que os coordenadores de CPGs falassem com os coordenadores de  
6 programas, porque, afinal, os alunos especiais tinham que ter uma autorização para ingresso.  
7 Também havia um número razoável de alunos especiais na graduação e por aquele motivo  
8 estavam pensando em discutir aquele assunto no âmbito da PRG e da PRPG. Talvez na  
9 próxima CCPG ou depois de duas reuniões, voltasse aquele tema para ter uma ideia do perfil  
10 em cada uma das unidades dos alunos especiais. A **Profa. Cecília Mary Fischer Rubira**  
11 sugeriu que a Sra. Cristina da PRPG enviasse aos coordenadores as perguntas para o  
12 levantamento das informações de alunos especiais. A **Sra. Presidente** aceitou a sugestão da  
13 Profa. Cecília. A **Profa. Cecília Mary Fischer Rubira** disse que daquela forma as informações  
14 ficariam uniformes. A **Sra. Presidente** afirmou que, realmente, da maneira sugerida pela Profa.  
15 Cecília ficaria mais fácil também para tabular os resultados. Agradeceu a Profa. Cecília pela  
16 sugestão. Em seguida, passou para o próximo item CAPES PrInt, mas como a Profa. Sandra  
17 estava com problemas com seu microfone, pediu que a Profa. Maria Beatriz falasse sobre o  
18 próximo item do expediente. **EXPEDIENTE. PED:** A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli**  
19 deu bom-dia a todos. Disse que falaria sobre o PED e que poderiam interrompê-la para fazer  
20 perguntas. Falou que a Sra. Bárbara estava participando da reunião caso precisassem de  
21 alguma outra informação. O primeiro item era o XVI Encontro PAD/PED, que já foi divulgado, e  
22 que iria ocorrer no dia 21 de outubro, na parte da tarde, das 14h00 às 16h00, com uma palestra  
23 do Prof. Angelo Cortelazzo, com o título “Interação Síncrona ou Assíncrona na Aprendizagem:  
24 Problema ou Solução”. Uma pequena ementa acompanhava a chamada, que eram justamente  
25 as formas de uso, vantagens e desvantagens do uso dessas atividades e também a  
26 importância dessas sistemáticas para aprendizagem e as suas limitações. Pediu aos  
27 coordenadores que pedissem às secretarias das unidades, para fazerem a divulgação daquele  
28 evento. O Encontro PED/PAD era muito disputado e a cada ano era batido o recorde de  
29 número de alunos inscritos, mas até aquele momento havia um número baixo de inscrições.  
30 Ainda não estava definido em que plataforma o evento aconteceria, mas aquela informação  
31 seria repassada em breve, mas pediu a colaboração de todos para a divulgação do evento, que  
32 já tinha se tornado uma tradição na UNICAMP. Foi enviada, pela manhã, uma mensagem a  
33 todos os alunos que eram PEDs para lembrá-los do evento. Mudando de assunto, informou  
34 que todas as solicitações que chegavam dos programas e professores em relação ao PED

1 entravam na DAC por uma plataforma que se chamava Redmine. A Redmine era uma  
2 plataforma de gestão de processos, era uma lista de pedidos junto à DAC, a qual tinha um  
3 prazo de até três dias úteis para o seu atendimento, mas, na verdade, algumas vezes,  
4 poderiam demorar mais do que três dias, caso houvesse um problema no sistema ou se ele  
5 fosse de difícil solução. Também lembrou que o calendário PED estava aberto desde o dia 15  
6 de setembro para alteração de projetos e a inclusão de alunos de lista de espera, que iria até  
7 janeiro. Pediu para ficarem atentos a isso. Perguntou se havia alguma manifestação. A **Profa.**  
8 **Fresia Soledad Ricardi Torres Branco** cumprimentou a todos e perguntou se a Profa.  
9 Beatriz poderia repetir a data do calendário. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli**  
10 respondeu que o sistema estava aberto desde o dia 15 de setembro para alteração de projetos  
11 e para a inclusão de alunos de lista de espera, que iria até janeiro. A **Profa. Fresia Soledad**  
12 **Ricardi Torres Branco** perguntou se aquela data era para trocar o PED, se o PED não deu  
13 certo. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** respondeu que sim, era isso mesmo. Disse  
14 que qualquer alteração no projeto significava alteração de professor ou de turma, e também  
15 para incluir alunos que estavam em lista de espera. A **Profa. Fresia Soledad Ricardi Torres**  
16 **Branco** agradeceu a informação. A **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** informou que  
17 estava tudo na página da PRPG e as secretarias dos programas também tinham aquele  
18 calendário. Ele era facilmente encontrado na página da DAC e da PRPG, mas, qualquer  
19 dúvida, pediu para entrarem em contato com a PRPG. **EXPEDIENTE. PROAP:** A **Profa. Maria**  
20 **Beatriz Machado Bonacelli** informou que no dia 02 de outubro, o financeiro, especialmente a  
21 Sra. Marli, encaminhou mensagem para todos os coordenadores de programa PROAP falando  
22 sobre a segunda parcela da concessão 2020, que estava programada para setembro, mas  
23 deveria chegar somente em dezembro, por conta das eleições, e que seria enviado um plano  
24 de ajuste para a CAPES, que tinha um prazo para ser encaminhado. Pediu aos coordenadores  
25 para analisarem com cuidado a distribuição nas rubricas, pois foi verificado que ficaram  
26 recursos parados em rubricas como diárias e passagens, que não puderam ser utilizados por  
27 conta da pandemia. Em compensação, os eventos, congressos, nacionais e internacionais,  
28 mesmo remotamente estavam acontecendo e estavam cobrando e cobrando bem esses  
29 encontros. Perceberam que houve solicitações para pagamentos de taxas de inscrições, e o  
30 programa não colocou recursos nessa rubrica. Por isso era muito importante se organizarem  
31 em relação às rubricas para definir onde seriam alocados os recursos. Na mensagem do dia 02  
32 foram enviados vários anexos e os programas já tinham o valor que iriam receber na segunda  
33 concessão. Nos ofícios da CAPES era informado o montante para cada programa. Pediu que  
34 fizessem bem aquele planejamento, lembrando que a vigência do convênio vai até 31 de maio

1 de 2021, e deveriam receber quase R\$1.500.000,00 na nova concessão incluindo todos os  
2 programas. A **Sra. Presidente** perguntou se alguém tinha alguma pergunta sobre o PROAP. A  
3 **Profa. Maria Beatriz Machado Bonacelli** reforçou aos coordenadores para que se atentassem  
4 às questões do PED e do PROAP, para que as informações cheguem aos coordenadores de  
5 programas, às secretarias e aos alunos. A **Sra. Presidente** agradeceu a Profa. Beatriz e  
6 perguntou à Profa. Sandra se ela tinha conseguido acertar o seu microfone. Como não houve  
7 resposta, acreditou que não. **EXPEDIENTE. PRINT.** Disse que tentaria fazer um resumo do  
8 PrInt e pediu para a Sandra que avisasse se estivesse falando alguma coisa errada. Falou que  
9 na segunda-feira, à tarde, houve uma reunião com a Thaís que era a técnica da CAPES que  
10 cuidava do Print da UNICAMP. Vários coordenadores de projetos participaram da reunião. A  
11 Thaís apresentou um pequeno roteiro sobre todas as regras. A Profa. Sandra que realmente  
12 sabia as regras, mas a reunião foi gravada e o roteiro seria enviado a todos os coordenadores  
13 de projetos. A **Sra. Cristina Ferreira de Souza** informou que ele já tinha sido enviado aos  
14 coordenadores. A **Sra. Presidente** falou que constava no vídeo da reunião e no roteiro as  
15 informações de que as bolsas de 2020 não seriam transferidas para 2021, e que o importante  
16 era: se tiverem bolsas para serem utilizadas, que fossem indicadas aos alunos no SCBA para  
17 que depois, mesmo que eles não pudessem ir, poderiam pedir extensão do início da bolsa,  
18 mas que para isso eles teriam que estar no sistema. Pediu para que a Profa. Sandra passasse  
19 as informações pelo WhatsApp que ela iria falando. Informou que o prazo para o pedido de  
20 mudança de bolsas era até 15 de outubro. Poderia ser pedida a mudança de bolsa de DSE  
21 para professor visitante ou para pós-doc. O prazo estava bem apertado, 15 de outubro, para  
22 fazer as transferências. A utilização do recurso de custeio poderia ser feita até 31/05/2021, que  
23 era o prazo final da prestação de contas. Lembrou que a renovação do PrInt seria em 2021. O  
24 PrInt foi um projeto originalmente pensado para quatro anos – 2019, 2020, 2021, 2022, com  
25 uma avaliação após dois anos para renovação ou não para os anos seguintes. Mesmo que  
26 uma parte dos recursos tivesse sido transferida para 2023, ainda assim, haveria a avaliação.  
27 No dia 14 a PRPG iria participar de Workshop da CAPES sobre a renovação do PrInt e o  
28 relatório. Os recursos de custeio dos projetos da UNICAMP foram colocados nos dois  
29 primeiros anos, todos os coordenadores de projeto já tinham o dinheiro no seu cartão para ser  
30 utilizado. O Workshop falaria sobre o formulário de coleta de informações para o relatório que  
31 teria que ser feito em português e em inglês, ou seja, iria levar alguma preparação para isso.  
32 Existia uma flexibilização no remanejamento dos recursos dentro das rubricas, mas era sempre  
33 bom lembrar que tudo que fosse pedido de remanejamento teria que ser autorizado pela  
34 CAPES, teria que ser preenchido o formulário e enviado, não era imediato o remanejamento.



1 Havia recursos para manutenção de equipamentos, para o uso exclusivo, claro, dos projetos.  
2 Era necessário lembrar que o Print foi feito dentro dos projetos, então, não poderia ser usado  
3 para outras atividades. Poderia ser utilizado também para edição e publicação, de novo, com  
4 os resultados dentro dos projetos do Print. Houve uma flexibilização nos recursos de custeio do  
5 PrInt. No item 5 do roteiro, dizia que sempre a utilização dos recursos deveria ser informada  
6 por meio do plano de utilização dos recursos, plano de atividades. Disse que não sabia quando  
7 voltariam as missões de trabalho. Precisavam planejar as missões já pagas e canceladas,  
8 tanto as missões, quanto as bolsas DSE. Além disso, era preciso prestar atenção nas janelas  
9 de indicação. A última janela de indicação era no fim do mês de outubro até o meio de  
10 novembro, para as bolsas de 2020. Lembrou que as bolsas de 2020 não seriam passadas para  
11 2021, mas elas poderiam ser utilizadas entre janeiro e março de 2021, mas para isso, elas  
12 teriam que ser indicadas naquela janela. Indicariam os alunos que iriam, mas, se, por um  
13 acaso, as fronteiras estivessem fechadas ou o supervisor não pudesse receber o aluno, era  
14 possível pedir o adiamento dessas bolsas enviando a nova documentação. Depois, a outra  
15 janela para as bolsas de 2021 seria só em agosto, para início em outubro. Em princípio, não  
16 poderiam ser indicadas bolsas DSE para início entre março e outubro. As bolsas que foram  
17 indicadas para começar em 2020 poderiam ser reprogramadas, mas teriam que ver o caso dos  
18 alunos que usaram as passagens, mas não usaram todas as diárias. Disse que se não se  
19 enganava, a Profa. Sandra poderia confirmar, a CAPES não iria pagar a passagem se a  
20 pessoa quisesse utilizar o restante do tempo da bolsa. Pediu para que conferissem os cartões.  
21 Continuava ouvindo falar de fraude nos cartões do BB, então, pediu que entrassem em contato  
22 com o Banco do Brasil para verificar se havia algum tipo de clonagem nos cartões e para  
23 solicitar segunda via. Perguntou se havia alguma pergunta. O **Prof. Marcelo El Khouri Buzato**  
24 disse que imagina que outros programas estivessem com o mesmo problema que ele. Estavam  
25 querendo converter uma bolsa sanduíche que não foi preenchida para uma bolsa de professor  
26 visitante estrangeiro, mas os parceiros estavam muito relutantes com a questão do prazo. A  
27 Profa. Nancy disse que a Thaís recomendou que era uma estratégia atribuir a bolsa e depois,  
28 lá na frente, pedir para esticar o prazo de início. Perguntou se isso seria possível também para  
29 o caso das bolsas que fossem convertidas, no caso para professor visitante. A **Profa. Sandra**  
30 **Maria Carmello Guerreiro** respondeu pelo chat que era possível. O **Prof. Savio Souza**  
31 **Venancio Vianna** perguntou sobre o arquivo, mas já viu que foi enviado. O **Prof. João Batista**  
32 **Fogagnolo** sugeriu para a Profa. Sandra usasse o celular e falasse pelo WhatsApp, assim  
33 todos escutariam o que ela falasse. A **Sra. Presidente** ligou para a Profa. Sandra pelo celular e  
34 colocou no viva voz para todos escutarem. Disse para a Profa. Sandra que ela poderia

1 responder que todos a ouviriam. A **Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro** disse que  
2 responderia primeiro ao questionamento do Prof. Marcelo. Falou que era possível fazer a troca  
3 lembrando que ele tinha que ser feito até o dia 15 no sistema. Depois em março poder ser  
4 alterada a data, caso não pudessem vir por conta da pandemia. O **Prof. Marcelo El Khouri**  
5 **Buzato** respondeu que entendeu e agradeceu. A **Sra. Presidente** perguntou se mais alguém  
6 teria alguma pergunta. O **Prof. João Batista Fogagnolo** falou que o PrInt já era complicado  
7 antes da pandemia, que estava vendo o trabalho da professora Sandra e dava até um arrepio  
8 de ver em que fria, em que armadilha a UNICAMP caiu, porque era um trabalho administrativo  
9 em excesso. Falou que havia seis projetos na FEM. Ele era o coordenador de um deles e  
10 planejava mandar três alunos para o doutorado sanduíche, mas somente um foi indicado por  
11 causa da pandemia. Se entendeu bem a reunião com a Thaís, os alunos que receberam já  
12 estavam no SCBA, a bolsa deles poderia ser usada quando houver condições,  
13 independentemente do prazo. A **Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro** perguntou o que  
14 aconteceu com os alunos: Se eles voltaram ou se eles nem tinham ido. O **Prof. João Batista**  
15 **Fogagnolo** respondeu que eles não foram. A **Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro** falou  
16 que, pelo que entendeu da reunião, aqueles alunos poderiam entrar em contato com o técnico  
17 da CAPES. Perguntou se eles estavam no sistema. O **Prof. João Batista Fogagnolo**  
18 respondeu que acreditava que sim, que ele não os tirou. A **Profa. Sandra Maria Carmello**  
19 **Guerreiro** falou que, a partir do momento que a pandemia acabasse e a Universidade  
20 estrangeira estivesse recebendo alunos, eles deveriam entrar em contato com o técnico da  
21 CAPES para saber como proceder. A partir do momento que eles estavam no sistema, o  
22 contato era direto com o técnico. Normalmente, precisava de uma carta de anuência da PRPG  
23 para o aluno solicitar a alteração. O **Prof. João Batista Fogagnolo** disse que houve uma  
24 rodada de editais e vários projetos não conseguiram candidatos, pelo menos três bolsas  
25 ficaram sem candidatos. Pediu uma reunião com os coordenadores dos projetos e gostaria de  
26 saber se era possível fazer um único edital para todos os projetos. Havia projeto que não tinha  
27 bolsa, mas tinha potencial de conseguir candidato e havia projeto que tinha bolsa e não  
28 conseguiu candidato. Queria abrir algo geral, porque da última vez transferiu do projeto que  
29 não tinha aluno mas tinha bolsa para o que não tinha bolsa e tinha aluno. A **Profa. Sandra**  
30 **Maria Carmello Guerreiro** respondeu que se não falhava a sua memória, o IFGW fez daquela  
31 forma. Se estivessem dentro dos temas, dos temas gerais, poderia ser feito um edital geral e  
32 se estivessem alinhados aos projetos, não haveria problema. O **Prof. João Batista Fogagnolo**  
33 disse que estavam fazendo editais por projeto para dar mais chances, mas agradeceu a Profa.  
34 Sandra pelo esclarecimento. A **Sra. Presidente** falou que poderia ter lista de espera. Deveria

1 ter bolsa sobrando com os poucos candidatos que estavam tendo, mas se alguém tivesse  
2 candidato, mesmo que não tivesse cota, seria interessante também indicar. A **Profa. Sandra**  
3 **Maria Carmello Guerreiro** concordou com a afirmação da Profa. Nancy. O **Prof. João Batista**  
4 **Fogagnolo** perguntou se ainda daria tempo para lançar outro edital naquele ano. A **Profa.**  
5 **Sandra Maria Carmello Guerreiro** respondeu que sim. Disse que teriam que inserir tudo no  
6 SCBA até 30 de outubro. Confirmou que o dinheiro que estava no cartão do pesquisador  
7 poderia ser utilizado até 2023. Até 31 de maio era para colocar no SIPREC e seria quando  
8 ocorreria a renovação do projeto. O que sobrasse no cartão poderia ser utilizado até 2023. A  
9 **Sra. Presidente** perguntou se mesmo que não fosse renovado o PrInt se o projeto poderia  
10 utilizar o recurso. A **Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro** respondeu que, mesmo que não  
11 fosse renovado, o saldo poderia ser utilizado até a finalização do projeto. O **Prof. Alexandre**  
12 **Zamith Almeida** disse que gostaria de tirar uma dúvida sobre dois pontos rápidos. Disse que  
13 tinha um professor visitante que viria em março deste ano, a bolsa já tinha sido atribuída e, por  
14 fim, ele não veio porque estourou a pandemia. Gostaria de confirmar se a bolsa estava vigente  
15 e assim que o professor estivesse de acordo em vir para o Brasil, eles deveriam entrar em  
16 contato com a CAPES. A **Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro** confirmou que era aquele  
17 procedimento que deveria ser adotado. O **Prof. Alexandre Zamith Almeida** também  
18 questionou sobre a data da última janela de indicação, porque no documento que recebeu de  
19 alinhamento, a última janela de indicação de bolsa de 2020 seria entre os dias 29 de outubro e  
20 18 de novembro. A **Profa. Sandra Maria Carmello Guerreiro** respondeu que essas datas  
21 eram para inserção no SCBA. O **Prof. Alexandre Zamith Almeida** disse que gostaria de saber  
22 se o prazo para os coordenadores era 30 de outubro. A **Profa. Sandra Maria Carmello**  
23 **Guerreiro** respondeu que era, pois a PRPG precisava de um prazo para conferência dos  
24 documentos e inserção no sistema. Caso algum documento estivesse errado, haveria tempo  
25 hábil para corrigi-lo. O **Prof. Alexandre Zamith Almeida** respondeu que entendeu e agradeceu  
26 os esclarecimentos. A **Sra. Presidente** informou que não tinha mais nenhum inscrito. Quem  
27 tivesse mais alguma dúvida poderia escrever para a Profa. Sandra. Disse que a Profa. Sandra  
28 e o Rodrigo estavam trabalhando incansavelmente. Informou que não tinha mais nenhum  
29 assunto do expediente e perguntou se alguém gostaria de se manifestar. O **Prof. Marcos**  
30 **Cesar de Oliveira** cumprimentou a todos e perguntou sobre o PNPd. Havia um bolsista que  
31 estava terminando a vigência da bolsa em novembro. Queria saber se tinha alguma  
32 perspectiva de poder fazer alguma chamada ou se, realmente, a CAPES suspendeu as  
33 indicações por enquanto. A **Sra. Presidente** respondeu que não tinha nenhuma notícia do  
34 PNPd. A CAPES continuava dizendo que eles iriam mudar a sistemática, mas não teve

1 nenhuma notícia a respeito. Perguntou aos demais coordenadores se eles tinham recebido  
2 alguma informação sobre aquele assunto. O **Prof. Douglas Fernandes Barbin** disse que teve  
3 notícias sobre o PNPd. Informou que escreveu para a CAPES e a resposta obtida foi a de que  
4 eles iriam recolher as bolsas assim que elas terminassem a vigência. Estavam permitindo  
5 somente prorrogação e cancelamento. As prorrogações poderiam ser de até 60 meses, mas  
6 não havia previsão para novas indicações. Informaram que seria implementada uma nova  
7 forma de distribuição, como o CNPq fez para o mestrado e doutorado. O **Prof. Alexandre**  
8 **Zamith Almeida** disse que a possibilidade de prorrogação era muito importante, mas estavam  
9 tendo dificuldades e não conseguiram retorno da CAPES. Realizaram dois processos seletivos  
10 para o PNPd, por optarem por não prorrogar as bolsas, antes de suspenderem as indicações.  
11 Os candidatos foram aprovados e estavam naquele dilema por não conseguirem atribuir as  
12 bolsas. Disse que era para deixar registrado aquele problema, mas que tentaria, mais uma vez,  
13 entrar em contato com a CAPES. No último contato com a CAPES, eles pediram paciência,  
14 mas, ele seria insistente e teimoso e tentaria obter mais alguma informação. A **Sra.**  
15 **Presidente** informou que há algum tempo entrou em contato com a CAPES e questionou sobre  
16 os processos seletivos que tinham sido feitos e a resposta que obteve foi a mesma dada ao  
17 Prof. Douglas, que não seria possível a indicação de novos bolsistas. Se quisessem prorrogar  
18 a bolsa que estava em andamento era permitido, mas, uma vez que saísse do sistema, a bolsa  
19 seria recolhida. O **Prof. Savio Souza Venancio Vianna** perguntou ao Prof. Douglas se o  
20 recolhimento das bolsas era limitado ao PNPd ou também se aplicava às bolsas de mestrado e  
21 doutorado. O **Prof. Douglas Fernandes Barbin** respondeu que, por enquanto, era somente do  
22 PNPd. Disse que, inclusive, o sistema estava bloqueado para alteração que não fosse a  
23 prorrogação. Para o mestrado e doutorado as atribuições estavam normais. O **Prof. Savio**  
24 **Souza Venancio Vianna** disse que recebeu um ofício da CAPES apontando na direção de que  
25 eles seguiriam um modelo parecido com o CNPq. Aconselhou a quem tivesse bolsa não  
26 utilizada, que a implementasse o mais rápido possível, porque poderiam perdê-la. Reafirmou  
27 que existia sinalização de que a CAPES iria na mesma direção do CNPq. A **Sra. Presidente**  
28 disse que não ouviu falar nada sobre aquela suspeita. O que se sabia era que eles tinham uma  
29 nova proposta de redistribuição das cotas. Afirmou que não tinha ouvido falar que a CAPES vai  
30 acabar com o sistema de cotas, mas, sim, uma redistribuição das bolsas, como foi feito na  
31 Portaria 34. Falou que poderia consultar o FOPROP, que tinha mais contato com a CAPES,  
32 para confirmar, mas não tinha notícia de que a CAPES vai acabar com o sistema de cotas. O  
33 **Prof. Savio Souza Venancio Vianna** disse que seria uma boa ideia e torcia para que  
34 estivesse errado. Em uma das lives do CNPq sobre a Chamada 25/2020 e no Grupo da

1 Engenharia II ocorreu aquela discussão. Desejou que estivesse enganado e pediu para a  
2 Profa. Nancy verificar com o FOPROP, se fosse possível. A **Sra. Presidente** respondeu que  
3 iria verificar. Perguntou se mais alguém gostaria de se manifestar. O **Prof. João Batista**  
4 **Fogagnolo** pediu desculpas pela insistência ao longo da reunião, mas ainda tinha mais uma  
5 dúvida. Falou que, no início do semestre, na primeira semana de aula, na turma de pós-  
6 graduação, tinham o nome dos alunos regulares. O nome dos alunos especiais não aparecia  
7 no sistema da DAC, salvo engano, porque a matrícula dos alunos especiais era feita na  
8 primeira semana. Portanto, os nomes dos alunos especiais aparecem na lista somente na  
9 segunda semana de aula. Disse que sempre ocorreu isso, mas nunca houve um problema.  
10 Entretanto, devido à pandemia e devido à necessidade de fazer as aulas virtuais, alguns  
11 professores reclamaram bastante do porquê os alunos especiais não constarem na lista do  
12 Moodle ou do Google Classroom. Apesar de explicar que a matrícula dos alunos especiais era  
13 feita após uma semana e o problema se resolveria na semana seguinte, houve reclamações e  
14 críticas. Gostaria de consultar a DAC para saber o porquê de a matrícula dos alunos especiais  
15 não ser feita um pouco antes para que na primeira semana de aula os professores tivessem  
16 todos os nomes já fechados da turma. O **Sr. Fernandy Ewerardy Souza** esclareceu que a  
17 matrícula dos alunos especiais somente eram validadas após o período de matrícula dos  
18 alunos regulares, justamente por causa das vagas. Era necessário garantir que os alunos  
19 regulares tivessem as vagas antes dos estudantes especiais. As datas de matrícula estavam  
20 aprovadas no calendário escolar. O **Prof. João Batista Fogagnolo** agradeceu o  
21 esclarecimento e disse que passaria a informação aos professores. A **Sra. Presidente** falou  
22 que esperava que no próximo semestre tudo voltasse à normalidade. Não tendo mais nenhum  
23 inscrito, agradeceu a todos, desejou uma boa semana e deu por encerrada a reunião.

NOTA DA CCPG: A presente Ata foi aprovada na  
**380ª Reunião Ordinária da CCPG**, realizada em  
10 de fevereiro de 2021.